

Sumário

Prefácio.....	1
Introdução	5
Capítulo 1 - Norma, relação e significado: a estrutura composicional dos enunciados normativos.....	9
1 Alguns problemas metodológicos em torno da linguagem normativa.....	9
2 Sujeitos e predicados lógicos da norma	24
2.1 A estrutura gramatical da ação humana	24
2.2 A identificação dos agentes da norma jurídica	33
2.3 Sujeitos e ações determinadas	35
3 O estatuto lógico do significado normativo.....	40
3.1 A lógica jurídica e o problema da “delimitação”: um diálogo com Edmund Husserl	40
3.2 Linguagem normativa: entre a lógica jurídica e a interpretação	48
3.3 O valor semântico: a proposição normativa.....	57
Capítulo 2 - Norma, relação e significado: interpretação e imputação	71
1 Interpretação e linguagem normativa	71
2 Imagens e intenções: o caráter decisório dos agentes.....	79
3 O intelecto prático: instância julgadora da imputação.....	88
Capítulo 3 - Teoria neoescolástica do significado: apontamentos epistemológicos sobre os enunciados normativos.....	97
Introdução	97
1 Verdade e intelecção dos significados	99
2 O Conceito Intelectual em Tomás de Aquino	102
3 Norma e ordem social frente a teoria dos signos de Domingo de Soto e João Poinsot	108
4 Signo e relação: noções epistemológicas dos significados jurídicos	121

Conclusão.....	127
Capítulo 4 - Razão prática e lógica deôntica: predicados proposicionais da lei natural	129
Introdução	129
1 Os três horizontes em combinação analógica	130
2 A semântica dos enunciados normativos.....	138
3 Normas e proposições: o contexto semântico em Lógica deôntica	144
4 O âmbito referencial: estrutura e status objetal	151
Conclusão.....	152
Capítulo 5 - Inferência e cognição das proposições normativas: um diálogo entre Wilfrid Sellars e Robert Brandom.....	155
Capítulo 6 - Norma, proposição e status objetal: entre a linguagem expressiva e a linguagem designativa	165
Introdução	165
1 Norma, proposição e significado	168
2 Norma jurídica como fonte da proposição normativa: o suporte da lógica deôntica	176
3 Norma, Metodologia e Linguagem: aspectos analíticos da proposição normativa.....	181
4 Proposição e Status Objetal: entre a linguagem expressiva e a linguagem designativa.....	189
Conclusão.....	201
Capítulo 7 - A norma jurídica como ontologia relacional: o enunciado normativo entre o direito e a linguagem.....	203
Introdução	203
1 A norma ante a classificação primária de signos: entre o Direito e a linguagem	204
2 Principia normativa: as causas de significado da norma jurídica.....	208
3. Norma Jurídica como <i>ontologia</i> relacional	218
Conclusão.....	222

Capítulo 8 - Norma e modalidade: a “lógica de normas” entre a “scholastica colonialis” e o SDL (<i>standard deontic logic</i>).....	223
1 Background: logica modernorum, scholastica colonialis e condições para a lógica deôntica primitiva	223
2 Utopia e quantificação: modos e operadores deônticos	226
3 Semântica dos mundos deonticamente utópicos	229
Capítulo 9 - Enunciados normativos: universais cum particulares	233
Capítulo 10 - Lógica deôntica: enunciados normativos e valor-de-verdade	241
1 Lógica deôntica: uma apresentação	241
2 Problemas da Lógica Deôntica	242
2.1 Problemas internos:	243
2.2 Problemas externos: problemas de aplicabilidade da LDS.....	243
3 Enunciado normativo e valor-de-verdade.....	245
Capítulo 11 - Certeza e probabilidade: a semântica modal entre a lógica deôntica e a lógica doxástica	253
1 Excursus sobre o operador doxástico: uma lógica modal de opiniões?	253
2 Conexões lógico-semânticas	258
3 Uma lógica doxástica terminística?.....	264
Capítulo 12 - Há um lugar para o probabilismo na lógica parva de frei Alonso de Vera Cruz?.....	267
Referências Bibliográficas:.....	273